

EDITORIAL

Insegurança pública

O aparato de segurança pública brasileiro consome um dos mais altos orçamentos do setor em todo o mundo, sem com isso oferecer condições de trabalho e salário aos seus profissionais. Criadas para submeter a sociedade aos interesses do Estado, as polícias também não conseguem assegurar paz ou direitos aos cidadãos – submetidos também ao jugo da criminalidade.

Na entrevista deste mês, o sociólogo Renato Sérgio de Lima afirma que a segurança chegou a um ponto de ruptura e defende uma nova concepção para o sistema, com base na articulação, participação e transparência.

“O Brasil tem um sistema de justiça e segurança pública caótico, à beira do colapso. Gastamos muito, mas faltam recursos para serviços essenciais, convivemos com taxas de violência extremamente altas, a população tem medo e não confia nas polícias ou no sistema de justiça, quase metade dos presos estão sem julgamento e persistem denúncias de corrupção e violência institucional”, aponta o especialista, que analisa ainda o poder político e militar das indústrias de armas no país, entre outros aspectos na perspectiva de uma reforma na segurança pública.

O desperdício de alimentos, reportagem de capa desta edição, reflete a cultura de esbanjamento da sociedade brasileira. Diariamente, toneladas de comida aproveitável são jogadas no lixo, o que, paradoxalmente, produz fome e exclusão.

Transformada em espetáculo midiático, a catástrofe no Japão produziu mais do que mortes e destruição, disseminando pelo globo dúvidas sobre a pesquisa e utilização de armas geofísicas e mudanças climáticas. O *Extra Classe* ouviu especialistas que desmistificam a questão ao analisar experiências em curso para a utilização de fenômenos da natureza como armamento pelas nações.

Completam a edição as matérias sobre ensino privado, com destaque para a polêmica em torno das dificuldades alegadas pelas instituições para se adequar à nova lei da Filantropia; a nova configuração jurídica anunciada pela Ulbra e as negociações coletivas.

Boa leitura.

4 Entrevista Renato Sérgio de Lima analisa crise da segurança pública

8 Educação Um ano de implantação das novas regras de Filantropia

10 Ambiente Pesquisas com armas geofísicas mobilizam cientistas

14 Especial Cultura do desperdício de alimentos gera fome e exclusão

24 Movimento Produtores reagem à restrição de aditivos em cigarros

SANTIAGO



Cartas

E a história não acabou...

Quero cumprimentar o jornalista Marco Aurélio Weissheimer pelo artigo no *Extra Classe*: *E a história não acabou...* (abril de 2011, p. 11), título do livro de autoria de Francis Fukuyama, 1989, em defesa do Neoliberalismo. Tenho lembranças desse período, quando pipocavam convites do mundo inteiro para o autor palestrar um tema único: a era do capitalismo liberal. O ex-presidente Ronald Reagan e a “dama de ferro” Margareth Thatcher eram unâni-

mes na defesa dessa ideia. Para o primeiro, o governo é o problema e demitiu 11.359 profissionais grevistas encarregados do controle dos voos, o equivalente a 65%. E a frase da “dama de ferro” é consagrada para a visão liberal: ‘Não há sociedade, apenas indivíduos’. Os trabalhadores ingleses das minas de carvão, após um ano de paralisação (eram ajudados pelo sindicato) perderam a causa para a Primeira Ministra.

Oswaldo Biz – Jornalista – Porto Alegre RS



Foto: Igor Sperotto

**EXTRA
CLASSE**

Extra Classe é uma publicação mensal do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul – Sinpro/RS, filiado à CUT e Contee. Av. João Pessoa, 919 – CEP 90040-000 – Bairro Farroupilha – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone (51) 4009.2900 – Fax 4009.2917. www.sinpro.rs.org.br/extraclasse@sinpro.rs.org.br

REDAÇÃO – extraclasse@sinpro.rs.org.br

Editora-chefe: Valéria Ochôa

Editores Executivos: César Fraga e Gilson Camargo

Redação: César Fraga, Gilson Camargo, Grazieli Gotardo e Valéria Ochôa

Colaboradores: Clóvis Victória, Jacira Cabral da Silva, Geni Moura da Costa e Roberto Villar Belmonte.

Colunistas: Elisa Lucinda, Luis Fernando Verissimo, José Alonso, José Fraga, Marco Aurélio Weissheimer

Diagramação: D3 Comunicação/Rodrigo Vizzotto

Arte: Claudete Sieber, Fábio Edy Alves (D3)

Projeto Gráfico: Rodrigo Vizzotto (D3)

Produtor Gráfico: Fábio Edy Alves (D3)

Fotógrafo: Igor Sperotto

Fotos colunistas: René Cabrales (arquivo EC)

Ilustradores: Rafael Sica, Ricardo Machado e Pedro Alice

Charge/Cartum: Canini, Edgar Vasques

e Santiago

Revisora: Lígia Halmenschlager

Comercialização: Rosane Costa

(51) 4009.2981 / 9998.3598

Impressão: Zero Hora

Tiragem desta edição: 21 mil exemplares

Telefones da Redação: (51) 4009.2980

e (51) 4009.2981

* O conteúdo dos artigos de opinião e matérias assinadas são de exclusiva responsabilidade de seus autores.